



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

27ª REUNIÃO/EXERCÍCIO 2022/2023

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO PLENO DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, às dez horas, realizou-se em formato virtual a 28ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural. Presentes os Conselheiros: Ricardo Mello, Secretário de Cultura/Presidente do Conselho; Tayza Contagem, Secretaria Executiva de Gestão/SECULT; Roberto Azoubel, SECULT; Ladimir Ferreira (Mika Silva), SECULT; Breno Bitencourt, Secretaria de Política Urbana; Pedro Paulo de Freitas, Secretaria de Turismo; Marcelo Brito, IPHAN; Polyana Camarotti Camara, Secretaria de Segurança Cidadã; Elizabete de Sousa, Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Política Sobre Drogas; Nivaldo Jorge, Artesanato; João Batista, Ciclos Culturais/Carnaval; Aelson da Hora, Ciclos Culturais/Natal; Walter Libânio(Vavá), Ciclos Culturais/Carnaval; Daniele Pedrosa, RPA1; Anita Ramalho, Teatro; Flavio Barbosa, Desing; Eudes Ciriano, Musica; Aramis Macedo, Patrimônio e Arquitetura; Carlos de Amorim, RPA 02; Dilma dos Santos, RPA 4; Arady José, PRA 5; Naftaly Renata, Ciclos Culturais/São João; Lorena Gomes Raia, PRA 6; Convidados presentes: Mario Jarbas, Fundação de Cultura; Aline Oliveira, Fundação de Cultura. A reunião teve início com as boas-vindas do Secretário Ricardo Mello aos presentes. Ricardo Mello informou que a Reunião Extraordinária do Pleno foi convocada para tratar de duas pautas demandadas pelo Pleno do Conselho: Avaliação do Ciclo Natalino, proposta por Aelson da Hora e avaliação dos editais da LPG, proposta já apresentada no Pleno, mas sugerindo-se uma conversa específica para levantar pontos que possam levar a melhorias. Aline e Mário foram convidados para ajudar na avaliação dos editais. Tayza e Mika também estão presentes e a par de detalhes a respeito da questão do Natal. Ricardo propôs que a reunião se inicie pela discussão do Ciclo Natalino e depois passe para a avaliação dos editais da LPG, mas deixando a decisão para os Conselheiros. Todos concordaram com a proposta de Ricardo. Aelson da Hora foi convidado por Ricardo Mello a trazer os pontos relacionados ao Ciclo Natalino. Aelson da Hora expressou sua gratidão e surpresa pela



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

27ª REUNIÃO/EXERCÍCIO 2022/2023

evolução do Natal em comparação ao ano anterior, destacando o aumento de polos e ações, tanto nas comunidades quanto no centro do Recife. Aelson enfatizou a grandiosidade da Queima da Lapinha no Pátio de São Pedro, descrevendo-a como um momento belíssimo e extremamente emocionante. Ele ressaltou a necessidade de um maior engajamento na questão da diversidade cultural do ciclo, mencionando que tradicionalmente a Queima da Lapinha nunca foi exclusivamente pastoril, e que é necessário contemplar outras modalidades. Apesar disso, Aelson da Hora considerou o momento do ciclo como ímpar e belíssimo. Também mencionou a importância do Conselho Municipal de Política Cultural se debruçar sobre os editais, destacando a necessidade de diminuir a burocracia, especialmente nos anexos.

Ele mencionou que essa questão foi discutida com o chefe do jurídico, senhor Severino Pessoa, ressaltando que é importante discutir e avaliar os editais antes de seu lançamento, para evitar problemas futuros. Aelson enfatizou que ninguém quer chegar a impugnar um edital, para, em seguida, temer ser punido ou perseguido por ter levantado a questão, mas sim discuti-lo e avaliá-lo antes de sua publicação. Ele concluiu sua fala agradecendo a oportunidade de participar e expressando sua satisfação com o Ciclo Natalino. Ricardo Mello afirmou que essa evolução e as realizações recentes representavam um investimento justo e merecido no fortalecimento do Ciclo Natalino. Ricardo Mello pontuou que os editais, por exemplo, tinham passado por um processo de conversa com os representantes do ciclo, como vem sendo feito, antes de publicação. Enfatizou que ainda havia muito a avançar e destacou a importância de celebrar os avanços e se ficar atento ao que ainda precisa ser melhorado. Ricardo Mello afirmou que não identifica espaço na relação franca, aberta e de muito diálogo do conselho com a gestão e dos representantes dos ciclos e das entidades da cultura popular para questões de perseguição ou de se procurar culpados. Ressaltou que o foco não deveria estar em só apontar os pontos a corrigir, mas em corrigir conjuntamente, em um processo de evolução permanente. Ricardo Mello reforçou a importância da realização da Queima da Lapinha, considerando um momento representativo, simbólico e concreto. Ele achou interessante a questão levantada por Aelson da Hora em relação à inclusão de outras manifestações culturais além dos pastoris e sugeriu que isso poderia ser discutido, mais à frente. Destacou a importância de aprimorar a celebração do Natal, buscando aumentar



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

27ª REUNIÃO/EXERCÍCIO 2022/2023

a participação popular, de maneira semelhante ao que ocorre com o Carnaval, e que o Natal a cada ano se torna mais popular e culturalmente significativo. Ele enfatizou que a festividade natalina também tem ganhado mais destaque e relevância cultural. Além disso, mencionou sentir-se satisfeito com os avanços no Natal e convidou outros conselheiros a compartilhar informações sobre esse crescimento. Valter Libânio/Vavá destacou dois pontos: o primeiro ponto mencionado foi o Polo da Avenida Rio Branco. Vavá expressou sua satisfação com essa escolha, considerando-a uma excelente decisão. Ele ressaltou a importância desse espaço, que atrai público e é muito benéfico para a cultura popular. O participante parabenizou quem teve a ideia, reconhecendo o sucesso do espaço. O segundo ponto elogiado foi o Segundo Jardim de Boa Viagem. Valter Libânio descreveu esse local como bom, agradável, arejado e participativo. Em relação à logística de transporte durante o ciclo Natalino, relatou sobre as dificuldades enfrentadas pelos grupos de Cultura Popular em determinados locais ao chegar e descarregar materiais dos ônibus. Ele solicitou que a prefeitura da Cidade do Recife e a CTTU estudem formas de melhorar essa questão, visando facilitar o acesso e a logística dos grupos e agremiações ao local das apresentações. Nivaldo Jorge solicitou à Secretaria de Cultura, à Fundação de Cultura da cidade do Recife e à gestão em geral um olhar mais cuidadoso para a Praça de Boa Viagem, em especial para a feira. Segundo Nivaldo Jorge a feira é considerada a segunda mais antiga do Brasil. É tombada como Patrimônio Turístico e Cultural do povo Pernambucano do Recife. Nivaldo Jorge, que trabalha na feira, expressou sua preocupação com a falta de atenção por parte da gestão. Ele relatou que a feira é dividida em duas partes: de um lado, as barracas de comidas; do outro lado, as barracas de artesanato. No espaço destinado ao artesanato, há uma área ociosa que não recebeu decoração natalina. Nivaldo acredita que esse espaço poderia ser melhor aproveitado. Diante disso, Nivaldo Jorge solicitou que no Ciclo Junino e no Ciclo Natalino, esse espaço ocioso seja decorado e que haja apresentações culturais no local. Ele acredita que essa ação irá fortalecer ainda mais a feira de Boa Viagem e os artesãos do Recife. Ricardo Mello pontuou que a solicitação de Nivaldo Jorge era um ponto fora de pauta e que achava melhor responder depois da fala de Mica Silva e Carlos Amorim. Ele afirmou que iria seguir com a pauta que estava em curso. Ricardo Mello ressaltou a importância do tema levantado por Nivaldo Jorge e de que forma o assunto pode ser abordado, destacando que vale a pena pensar nisso em



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

27ª REUNIÃO/EXERCÍCIO 2022/2023

conjunto, já que tem relação com a Secretaria de Turismo também. Ladimir Silva (Mika Silva) destacou o crescimento, ampliação e valorização da cultura popular no ciclo natalino. Ele mencionou que, desde as Jornadas para Celebrar, o ciclo tem crescido consistentemente, passando de uma participação restrita de pastoris para a inclusão de outros brinquedos populares. Mika Silva também mencionou as atividades formativas realizadas, seguindo a mesma proposta da Jornada para Celebrar, nas comunidades do Ibura, Santo Amaro e Brasília Teimosa, com os Mestres e Mestras conduzindo a formação. O Conselheiro Vavá participou como Mestre, juntamente com Ana Farias, Graça Costa e os mestres das comunidades à frente dos seus respectivos brinquedos, compartilhando experiências com a equipe da Secretaria de Cultura e Fundação de Cultura, da área de artes visuais e música. Carlos Amorim expressou a sua satisfação com as contribuições dos colegas, destacando a importância de avaliar o Natal e planejar avanços futuros. Ele ressaltou que, nos últimos três anos, houve um resgate significativo do Natal na cidade, que estava anteriormente em declínio. Carlos Amorim enfatizou a beleza da decoração e a participação popular, destacando a valorização da programação e a descentralização das atividades para as comunidades. Ele destacou o quinto Encontro de Velhos e Velhas de Pastoril, realizado na Bomba do Hemetério, como uma ação consolidada, com grande participação do público. Ele também reconheceu o papel desempenhado pela Secretaria de Cultura e da Fundação de Cultura na promoção dessas ações e na resposta positiva da população. Carlos Amorim ressaltou a importância de continuar fomentando essas iniciativas e incentivando a cultura local. Hoje, segundo Carlos, o Natal é muito mais abrangente e significativo, com uma programação mais ampla e inclusiva, envolvendo diversos folguedos populares e comunidades. Carlos também concordou com a observação feita por Mestre Aelson da Hora sobre a falta de diversidade de brinquedos na Queima da Lapinha. Ele sugeriu que se repense a inclusão de novos brinquedos populares nesse evento, a fim de torná-lo mais diversificado e atrativo para o público. Carlos enfatizou que o resgate do Natal em nossa cidade foi muito positivo e que, daqui para frente, é necessário continuar aprimorando e melhorando cada vez mais essa celebração tão importante para nossa cultura. Eudes Ciriano relatou que não acompanhou todos os polos do ciclo porque estava em outro evento. Ele informou que participa de vários grupos de música de Pernambuco, o que lhe permite ter feedback e anotações para trazer para a reunião. Observou a falta de camarins adequados para



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

27ª REUNIÃO/EXERCÍCIO 2022/2023

trocas e alimentação dos artistas, bem como problemas de estacionamento nos polos, o que dificulta a logística dos grupos artísticos. Destacou a importância de uma comunicação eficaz entre a Secretaria de Cultura e a Secretaria de Comunicação para divulgar melhor os eventos. Propôs melhorias na divulgação dos polos, especialmente pela internet, segurança no traslado ao polo, disponibilidade de camarins e estacionamento próximo aos locais de apresentação. João Batista relatou durante a reunião que em todos os lugares por onde passou durante o período do Carnaval, como no encontro de Caboclinhos, no Pátio de Santa Cruz e no Concurso de Fantasias, na Avenida Dantas Barreto, foi bem recebido pela equipe de trabalho. Expressou seu agradecimento à Secretaria de Cultura, à Fundação, a Albemar Araújo, ao Prefeito e a toda a equipe que trabalhou durante o Carnaval. Aramis Macedo, que se desculpou por suas ausências recentes, devido ao aperto de sua agenda com o mestrado e o trabalho, parabenizou o trabalho realizado pela Secretaria de Cultura, pela Fundação e pelos brincantes em todos os ciclos culturais. Aramis destacou a diferença de tratamento da gestão atual com a cidade, ressaltando a importância do trabalho conjunto para o planejamento das ações. Ele observou que o conselho tem atuado com eficácia na fiscalização, mas destacou a necessidade de também ser um instrumento de planejamento. O conselheiro enfatizou a importância de receber informações com antecedência para contribuir com o planejamento, solicitando que os convites para debates e discussões sejam feitos com mais antecedência, permitindo que o conselho contribua de forma mais efetiva. Ele destacou que o conselho é composto por membros altamente qualificados, capazes de contribuir significativamente para o planejamento das ações. Aramis Macedo renovou os seus parabéns à gestão, destacando que, por vezes, é necessário solicitar mais. Ele ressaltou a constante busca pelo melhor, comparando com países como França e Inglaterra, onde os agentes culturais sempre buscam mais. Aramis Macedo enfatizou que no Brasil e também na Austrália não seria diferente, pois em qualquer país, é papel da sociedade civil é pedir mais e reconhecer sempre a diferença e a qualificação da gestão atual. Ele parabenizou a gestão e reiterou a importância de permitir maior participação da sociedade civil no planejamento das ações. Ricardo Mello agradeceu ao Conselheiro Aramis e destacou a importância da questão trazida por Nivaldo, que remete a um diálogo necessário. Ele mencionou ter conversado sobre isso com a Secretaria de Turismo, enfatizando a necessidade de compreender



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

27ª REUNIÃO/EXERCÍCIO 2022/2023

melhor como essa secretaria está envolvida na ativação cultural da Pracinha de Boa Viagem e do Segundo Jardim de Boa Viagem. Ricardo Mello ressaltou a importância de mediar essa relação e levar sugestões como as apresentadas na reunião. Ele mencionou avanços significativos em relação ao local do desfile das Agremiações e ao Pátio de São Pedro, fruto de escutas e observações que reforçam a evolução das decisões e ações do grupo. Ricardo Mello destacou a importância das questões trazidas pelos colegas, a exemplo de Eudes Ciriano, que trouxe questões relevantes aos pontos que são muito importantes nos ciclos e que não dizem respeito apenas à Secretaria de Cultura. Ressaltou que o Carnaval envolve a CTTU, a EMLURB, a Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria de Segurança Cidadã, praticamente toda a prefeitura. Salientou que essas questões estão ligadas não só às atuações internas da prefeitura, mas também às atuações externas, o que apresenta muitos desafios. Destacou que é difícil imaginar a logística necessária para os ciclos, como o Carnaval, onde às vezes é complicado chegar a uma localidade, a um ponto onde tem um polo, até mesmo de carro. Ressaltou que essa dificuldade é ainda maior para os ônibus, pois o ônibus precisa encontrar um ponto de estacionamento que não prejudique a mobilidade de outros veículos. Portanto, enfatizou a necessidade de um estudo aprofundado para solucionar esses problemas. Ricardo Mello deu um exemplo claro que ocorreu neste Ciclo Carnavalesco na Ilha do Recife Antigo, com a não desinterdição da ponte giratória, o que obrigou a criação de um novo plano de mobilidade. Afirmou que isso traz a necessidade de soluções criativas e também algumas dificuldades, como ampliar o número de estacionamentos que permitam às pessoas que possam vir de carro encontrar esses lugares onde UBER e táxi possam deixar e buscar as pessoas o mais próximo possível. Reafirmou que é um desafio que precisa ser enfrentado. Ele continuou voltando ao início da reunião, quando Aelson da Hora falou sobre editais, destacando a importância de descomplicar e deixar claro que a discussão que haverá na Conferência Nacional de Cultura, no início de março, fala sobre o fomento, em desburocratizar os processos de acesso aos recursos de fomento à cultura. Ressaltou que tudo isso é um processo de evolução permanente. Destacou que conseguimos ir até onde podemos, mas lidamos com diálogos com órgãos de fiscalização, legislação, às vezes com impedimentos jurídicos e exigências, e precisamos encaminhar essas questões conjuntamente, coletivamente. Ricardo Mello evidenciou que



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

27ª REUNIÃO/EXERCÍCIO 2022/2023

quando trazemos um pleito em nome do Conselho, legitimamos e coletivizamos esse pleito. Destacou que deixa de ser uma demanda do Secretário de Cultura discutindo orçamento e passa a ser uma demanda respaldada pelo Conselho Municipal de Política Cultural para evoluir, avançar e ampliar os espaços da cultura como política pública na dinâmica social e econômica da cidade. Ricardo Mello destacou a importância das questões levantadas por Aramis Macedo, como o processo iniciado com a participação dos representantes dos ciclos, criação de comissões e submissão de decisões ao conselho. Foi mencionado o processo atípico vivido no ano anterior, comemorando a ampliação de recursos e o lançamento do edital do SIC no final do ano, ressaltando a importância de manter o calendário anual de lançamento do edital. A nova lei foi considerada e discutida, sendo encaminhada para a Câmara. Ricardo enfatizou a necessidade de continuar nesse processo, discutindo ações, compartilhando e ouvindo os conselheiros, pois isso fortalece os pleitos, transformando-os em pleitos da cultura junto à prefeitura. Propôs que o clima de diálogo seja mantido até o final do mandato, destacando a importância de fechar esse mandato com o legado entregue para a cidade. Destacou sobre a importância do tempo dedicado ao Conselho no dia a dia, conciliando com as demais obrigações, enfatizando a necessidade desse trabalho coletivo e de militância para todos os envolvidos. Ricardo lembrou a discussão anterior sobre divulgação. Ele informou que ampliaram a interlocução com a mídia externamente. No entanto, ele destacou que ainda há desafios, pois a mídia nem sempre assimila o conteúdo produzido da maneira desejada. É necessário um processo de sensibilização da própria mídia para entender que algumas divulgações são de interesse público, mas podem acabar em segundo ou terceiro plano devido a preferências de comunicação. O Secretário expressou que a equipe conseguiu dar passos importantes neste ano, principalmente com a divulgação em painéis de LED da programação da cultura popular. Destacou também um trabalho especial na sugestão de pauta relacionada à cultura popular, reequilibrando o jogo no sentido do conteúdo divulgado e que o esforço contínuo resultará em uma divulgação mais eficaz. Eudes Ciriano levantou uma questão importante sobre a burocratização, destacando seu impacto significativo nas pessoas, especialmente no contexto da Lei Paulo Gustavo (LPG). Apesar de não estar diretamente envolvido em projetos relacionados à LPG, Eudes trabalha principalmente com eventos privados e auxilia muitas pessoas nesse processo. Ele ressaltou que, desde a



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

27ª REUNIÃO/EXERCÍCIO 2022/2023

implementação da Lei Aldir Blanc até o presente momento, muitas pessoas que estavam despreparadas na época continuam sem acesso, especialmente aquelas que mais necessitam de apoio. Essas pessoas enfrentam dificuldades para compreender os processos, pois têm pouca afinidade cognitiva com a internet e a tecnologia. Ele relatou que, embora algumas burocracias sejam necessárias para evitar abusos, a quantidade de pessoas que se aproveitam disso é muito menor do que aquelas que não conseguem acessar os recursos devido à burocracia. Ele defendeu a necessidade de menos burocracia e leis mais imediatas, aplicadas com mais atenção, especialmente ao lidar com Mestres de cultura popular ou pessoas que não tiveram acesso à tecnologia desde jovens. Ele também ressaltou que a burocracia é grande, tanto para pessoas físicas quanto jurídicas, principalmente com certidões. Eudes sugeriu que a lei deveria ser mais emergencial, mas muitas vezes acaba se tornando um edital de um ciclo, como o Funcultura, devido aos trâmites exigidos pelo Tribunal de Contas. Eudes Ciriano expressou a importância de um olhar mais cuidadoso para a questão da burocracia. Ele acredita que a evolução virá por meio de escutas e conversas. Para ele, a desburocratização é o processo mais importante em qualquer atividade do governo junto à sociedade civil. Ele ressaltou a importância da implementação de um cadastro único, a ser renovado anualmente apenas para atualização de dados, sem a necessidade de fazer um novo cadastro, entregar mais documentos e, posteriormente, prestar contas com mais documentos que já foram apresentados. Walter Libânio (Vavá) demonstrou sua preocupação em relação à LPG, destacando que quase não participou das discussões mais profundas sobre o assunto, mas elaborou um projeto bem fundamentado, que enviou à prefeitura e não foi aprovado. Ele expressou preocupação com a análise feita pelos pareceristas, destacando a falta de transparência no processo e a dificuldade de compreender os critérios de seleção. Vavá ressaltou a necessidade de uma maior clareza no processo de avaliação dos projetos. Pedro Paulo informou que atualmente, na Pracinha, ocorre o evento "Lazer na Praça" todas as quartas e sábados, com diversas apresentações culturais. Ele observou que as atividades culturais ocorrem em uma área próxima ao CATs, na parte posterior da igreja, o que não proporciona uma proximidade tão grande com a área do artesanato. Foi ressaltada a necessidade de aprimoramento das atividades relacionadas ao artesanato. Pedro Paulo sugere um diálogo mais próximo com os artesãos para identificar formas de melhorar essa área específica. Carlos Amorim



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

27ª REUNIÃO/EXERCÍCIO 2022/2023

destacou a necessidade de recorrer na fase documental do processo da LPG. Ele ressaltou que muitos grupos foram excluídos e é importante ficarmos atentos. Carlos enfatizou que a fase documental, por si só, não significa nada e devemos participar ativamente do processo até o final. O conselheiro alertou para o risco da fase documental se tornar um obstáculo, excluindo participantes por detalhes como o envio do endereço atualizado. Carlos mencionou sua experiência em ajudar grupos na elaboração dos projetos e lamentou que muitos tenham ficado de fora por esse motivo. Ele citou o caso de um Patrimônio Vivo que não pôde participar devido a uma questão de documentação, o que poderia ter sido facilmente corrigido com a oportunidade de recurso. Carlos também abordou a questão dos pareceristas, destacando a diversidade cultural e a falta de compreensão de alguns pareceristas sobre o valor artístico e cultural local. Ele enfatizou a importância de reconhecer os mestres e grupos tradicionais da cidade e sugeriu ter sempre alguém disponível para esclarecer dúvidas e contribuições, caso o processo de trazer pareceristas de fora seja mantido. Nivaldo informou que tem levado suas considerações aos plenos, registrando inclusive em ata a solicitação de diálogo com o setor de turismo e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Ele enfatizou que a parte gastronômica, apesar de atrativa, não deve ser o foco principal. O conselheiro expressou preocupação com a falta de destaque dado ao artesanato. Ele sugeriu uma abordagem mais transversal, envolvendo todas as secretarias, para garantir um olhar mais cuidadoso para essa questão. Nivaldo reiterou sua disponibilidade para contribuir e trocar ideias, mesmo diante do final de seu mandato. Eudes Ciriano sugeriu que a remuneração dos pareceristas seja reduzido e que haja um aumento na quantidade de pareceristas. Ele destacou que, muitas vezes, a sobrecarga de projetos para cada parecerista leva a avaliações inadequadas. Para exemplificar, ele citou o caso de um músico que foi desabilitado por não apresentar um disco pré-gravado, mesmo tendo letras, roteiro e conceito escritos. O conselheiro ressaltou a importância de os pré-requisitos para os pareceristas serem claros e transparentes, para que as avaliações sejam mais compreensíveis. Ele também mencionou a falta de lógica em algumas avaliações, citando casos em que o mesmo currículo recebe notas diferentes em projetos diferentes, mesmo quando apresentados por pessoas físicas ou jurídicas. Eudes Ciriano enfatizou que é crucial ter mais pareceristas para evitar que o processo de avaliação seja prejudicado pela quantidade de projetos. Ele sugeriu que ajustes na remuneração sejam



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

27ª REUNIÃO/EXERCÍCIO 2022/2023

feitos para viabilizar essa ampliação. O Conselheiro Walter Libânio (Vavà) expressou sua preocupação e descontentamento com o processo de julgamento da LPG. Relatou estar decepcionado, mencionando conhecimento de situações que o deixaram desanimado. Destacou a importância de um conselho firme e forte, livre de influências políticas que possam beneficiar determinadas pessoas ou grupos. Enfatizou que é hora de mudar essa situação e expressar suas preocupações de forma mais enfática. Ricardo Mello destacou que o desafio lançado não é apenas para a gestão, mas para todo o Brasil: encontrar um modelo de julgamento de projetos que seja perfeito, que não seja de parecerista, que traga a isenção buscada, e que não seja apenas de uma comissão interna, que gere qualquer tipo de desconmfiança, por serem pessoas da mesma cidade e uma conhece as outras. Portanto, é um formato que precisa ser debatido em todas as instâncias. Ele expressou sua opinião sobre a menção a supostas questões políticas nos julgamentos dos projetos, considerando-a injusta e descortês, e manifestou seu repúdio a essa abordagem. Ricardo salientou o compromisso da atual gestão com a seriedade e o respeito pelo Conselho e pelos proponentes, mencionando a aprovação de quase duzentos projetos de SIC entre os pouco mais de mil habilitados, incluindo os da Lei Paulo Gustavo. Ele considera desrespeitoso tratar dessas questões de maneira tão simplista diante do esforço da equipe envolvida. Ricardo finalizou sua fala passando a palavra para Aline Oliveira e Mário Jarbas, caso eles quisessem acrescentar algo à discussão. Aline Oliveira explanou que ouviu atentamente as colocações, especialmente as de Eudes Ciriano, Walter Libânio e Carlos Amorim. Ela enfatizou a importância das falas que abordaram questões relacionadas aos processos burocráticos, ao formato, aos recursos, aos pareceristas e aos critérios de seleção utilizados nos editais da Paulo Gustavo e Aldir Blanc. Aline considera todas as abordagens extremamente importantes, pois representam um retorno daqueles que passaram pelo processo seletivo para fazer cultura. Aline ressaltou que cada edital construído deixa um conhecimento acumulado, seja ele da Lei Paulo Gustavo, do SIC, da Aldir Blanc, ou qualquer outro edital. Ela destacou que não se pode sair desses editais sem uma nova visão, sem uma nova ideia, sem uma reflexão sobre o que foi feito no edital anterior. Aline está certa de que essas reflexões se traduzirão nas políticas de fomento que ainda virão nessa gestão. Em relação ao Aldir Blanc ou ao Programa Nacional das Artes (PNAB), ela acredita que haverá tempo para debater de forma mais aprofundada e qualificada, com mais tempo e



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240

Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

27ª REUNIÃO/EXERCÍCIO 2022/2023

uma pauta mais bem desenhada sobre todas as questões abordadas em relação aos editais. Aline também trouxe algumas informações sobre os dados. Ela mencionou que já haviam falado anteriormente sobre os dados de inscritos, habilitados e aprovados, mas não teve a oportunidade de explicitá-los de forma oral na reunião do Conselho. Em relação aos aprovados, foram cento e oitenta e dois projetos aprovados, sendo noventa e oito projetos de multilinguagem e oitenta e quatro projetos do audiovisual. Destes, apenas seis projetos não foram pagos no exercício de dois mil e vinte e três. No momento, estão sem pagamento dez projetos, sendo que quatro tiveram o pagamento recusado pelo banco devido à questão do banco digital. Os outros projetos que não foram pagos apresentaram falta de assinatura do termo de compromisso ou alguma pendência momentânea que impossibilitou o pagamento. Aline ressaltou que está recebendo muitas dúvidas sobre os projetos em execução, agora que entramos nessa fase. Pretendemos em breve divulgar uma cartilha para orientar melhor aqueles que têm projetos em andamento. Comparativamente a outros municípios e estados, a execução da Lei Paulo Gustavo em Recife foi tratada com muita seriedade, respeito a todos os envolvidos e responsabilidade por parte das pessoas que conduziram esse trabalho, cumprindo o calendário, as regras do edital, os prazos e as combinações com a classe, estabelecidas a partir dos debates e das escutas que realizamos. Aline Oliveira questionou as colocações do Sr. Walter Libânio sobre o beneficiamento político. Recebo todas as outras críticas em nome da gestão, pois acredito que são legítimas e certamente vamos discutir e trabalhar para corrigir o que for negativo a partir delas. Porém, rejeito veementemente essa crítica em relação ao beneficiamento político sobre qualquer resultado da Lei Paulo Gustavo. Aline afirmou que o trabalho foi conduzido especialmente por mim e minha equipe. Não posso falar pelo que aconteceu há quinze anos, mas posso falar pelo que fizemos. Propusemos publicar um edital para pareceristas, o que deu mais trabalho do que formar uma comissão interna, pois foi necessário fazer uma seleção difícil, já que os pareceristas eram cogitados de todo o Brasil. Muitos desistiram, pois estavam sendo cogitados por vários municípios e estados. Estabelecemos critérios objetivos para habilitar os projetos a partir desse edital, tornando-o o mais transparente e democrático possível. Tornamos o edital nacional para dirimir questionamentos em relação a qualquer indução ou favorecimento, ou para evitar que ficasse restrito a um mesmo grupo. Esse modelo de edital nacional para pareceristas tem sido utilizado praticamente em todo o



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

27ª REUNIÃO/EXERCÍCIO 2022/2023

Brasil. Espero que novos modelos possam surgir e se aperfeiçoar, mas, por enquanto, esse é o modelo adotado no Recife e em todo o Brasil. Aline encerrou a fala ressaltando que achou bastante deslegante a fala do Conselheiro Valter Libanio, pois coloca em descrédito o trabalho de toda a equipe que participou desse processo. Da mesma forma como eu não colocaria uma fala dessa natureza em relação ao trabalho de ninguém aqui, gostaria de deixar claro que achei essa crítica deslegante e não a recebo. Nivaldo Jorge expressou seu testemunho em relação ao assunto abordado por Aline Oliveira, destacando sua experiência como parecerista no Funcultura e no Festival de Inverno de Garanhuns, no Pavilhão do Artesanato, além de seus dez anos como curador da FENEARTE. Ele ressaltou que, apesar de ser chamado de curador, o trabalho é semelhante ao de parecerista. Nivaldo compartilhou sua solidariedade com a fala de Aline Oliveira, destacando a importância desse processo, que, segundo ele, se fortaleceu após a Aldir Blanc. Nivaldo também abordou a questão da regionalidade dos pareceristas, enfatizando que isso não determina o conhecimento cultural de cada um, uma vez que existem regras nos editais que garantem a imparcialidade. Ele compartilhou sua experiência ao tentar participar como parecerista no edital do MINC, da Lei Rouanet, mas foi impedido de concorrer devido à exigência de curso superior ou técnico completo, o que não possuía. Ele encerrou seu testemunho ressaltando a seriedade do processo de seleção dos pareceristas. Aline Oliveira explicou sobre o processo de análise de projetos realizado pela Paulo Gustavo. Ela destacou que anteriormente, no Funcultura, o edital trabalhava com cinco pareceristas para analisar cem projetos de cultura popular, o que resultava em vinte projetos para cada parecerista. Para modernizar esse processo, na Paulo Gustavo, cada projeto é analisado por, no mínimo, três pareceristas. Isso é feito para garantir uma avaliação mais criteriosa e republicana, evitando qualquer tipo de questionamento sobre a imparcialidade das avaliações. Nos editais da Paulo Gustavo, cada projeto é analisado, debatido e socializado por, no mínimo, três profissionais diferentes. A diversidade de opiniões permite um debate mais rico e, mesmo que não haja consenso entre os pareceristas, a nota final do projeto é definida pela média das notas atribuídas por esses profissionais. Além disso, existe um processo de socialização dos projetos. Os pareceristas analisam os projetos em casa, à distância, fazem suas considerações e, em seguida, se reúnem online para debater e argumentar sobre as análises feitas. Esse processo visa garantir transparência e qualidade na avaliação dos



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

SECRETARIA DE CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Rua Águas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro, Bairro de São José, Recife/PE, CEP 50020-240
Telefone: (81) 3224.1808 | cultura@recife.pe.gov.br | www.recife.pe.gov.br

27ª REUNIÃO/EXERCÍCIO 2022/2023

projetos. Aelson da Hora informou que na próxima semana, quarta-feira, dia vinte e oito de fevereiro, será comemorando o Dia Municipal da Cultura dos Bois da nossa cidade. Ele também mencionou um ponto que havia esquecido anteriormente. Com relação ao ciclo natalino, Aelson destacou a importância da Lei da Subvenção, que contempla o Ciclo Carnavalesco, Ciclo Junino e Ciclo Natalino. No entanto, no Natal passado, mais uma vez, não houve a subvenção para os grupos natalinos. Aelson ressaltou a necessidade de trabalharmos para que no Natal de dois mil e vinte e quatro possamos contemplar este ciclo com a subvenção, o que representará um grande avanço para nossa cultura. Carlos Amorim reiterou sua solidariedade com Aline, a equipe e a gestão. Ricardo Mello expressou sua gratidão às equipes da Secretaria de Cultura e da Fundação de Cultura, destacando seu empenho não apenas na realização do Carnaval, mas também em diversos eventos culturais da cidade nos últimos anos. Ele ressaltou que, mesmo com um número reduzido de pessoas, a equipe trabalha com grande dedicação e comprometimento, resultando em avanços significativos para a cultura local. Ricardo Mello enfatizou a importância de continuar a melhorar e aperfeiçoar os processos culturais. Ele destacou a cultura como um elemento essencial para a vida em comunidade e expressou sua confiança de que os esforços coletivos beneficiarão tanto os residentes quanto os visitantes da cidade. Ele também mencionou a necessidade de diálogo com outras áreas, como Turismo e Educação, para fortalecer a transversalidade das políticas culturais. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às onze e quarenta e seis.